



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO (04-06-2018).

No dia quatro de junho, na Câmara Municipal de Mariana, às onze horas e cinco minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. A vereadora Daniely leu a ata da última reunião de comissão, sendo aprovada. Via ofício do executivo o Presidente informou os representantes da comissão de Bacia Hidrográfica dos rios Piranga, Piracicaba e Doce; Sr. Rodrigo Henrique Carvalho Carneiro e suplente Sr. Alex Luz Tomaz. Estiveram presentes: os representantes da Fundação Renova, Sra. Ligia Alves Pereira; Gerente de Território, Sr. Bruno Marques; Relações Institucionais, Sra. Priscila Gouveia Boti Lima; Analista de Estatística, Sra. Renata Alves Barbosa; Nutricionista da PROGEM, para tratar sobre o contrato da empresa SAPORE. Com a palavra a vereadora Daniely indagou como se obteve a contratação da empresa SAPORE sendo que a mesma tem algumas restrições, deixando a todos uma preocupação em deixar os empresários de mariana com prejuízos, pois essa empresa tem dez protestos e três processos judiciais. Sra. Ligia colocou que as informações que aqui tiverem explicaram e caso não haja as informações no momento irá se comprometer a responder por escrito. Sr. Bruno esclareceu que no processo para contratação em que a empresa SAPORE participou, foram convidadas treze empresas no total, nove eram empresas locais, sete declinaram o convite, sendo um contrato para fornecer comidas quentes e frias, esse contrato foi desmembrado para que as empresas locais participassem do processo de distribuição de comidas frias, dessa forma podendo ter privilégios na contratação de empresas locais. Colocando que a empresa que venceu a distribuição de comidas quente foi a SAPORE, ela tem sim a questão de protestos e ações trabalhistas na justiça, mas foi averiguado a empresa não estava em situação de **default** (uma situação em que empresa não tem condição de quitar suas dívidas), é um ponto de atenção, é um ponto de atenção, temos que ficar vigilantes a essa situação, mas não é um ponto de eliminação do processo, por razões comerciais venceu o processo de concorrência que se assemelha a um processo de licitação tendo um pico e contratação de 95 postos de trabalho que serão gerados, e sendo 98% de contratação de mão de obra local. Continuando disse que foi feito um Work Shopping da empresa para os fornecedores locais, para que a SAPORE consuma produtos da cidade, para estimular não só a contratação em si, mas de toda a cadeia. A vereadora Daniely disse que das treze empresas participantes, nove são locais, sendo que só duas quiseram participaram do processo, indagando que da forma que o setor de suprimentos da Fundação Renova propôs esse desmembramento as empresas locais teriam condições de participar de uma forma justa e igualitária com as empresas de fora. Dizendo Bruno que sim, e tendo a opção das empresas locais de fazer consorcio para que elas pudessem concorrer, esse processo de concorrências foi feito especificamente para atender os fornecedores de mariana, a ideia que fosse privilegiado os fornecedores de mariana na distribuição de alimentos frios. A vereadora Daniely indagou qual foi a orientação que essas treze empresas tiveram em relação a formação de consorcio e porque não conseguiram efetivar o consorcio. Bruno ressaltou que foi aberto a possibilidade de formação de consorcio de uma forma em geral, há não ser para uma contratação especifica como a empresa SALUM, que já tem uma capacidade técnica especifica em construção de barragem, mas sempre há a possibilidade de formação de consorcio. Sra. Ligia disse que a questão de consorcio não é uma imposição da fundação e sim das empresas, que antes de acontecer a contratação é feita uma reunião para explicar toda a documentação para os participantes em relação ao consorcio. A vereadora Daniely perguntou se nessa reunião as treze empresas participaram juntas ou individual. Ligia disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

normalmente é uma reunião aberta, com todos os fornecedores juntos. A vereadora Daniely indagou qual o nome das nove empresas que foram convidadas a participar desse processo. Qual o valor desse contrato. Qual a quantidade de refeições que irá ser distribuídas nessa primeira etapa das obras. Bruno disse que irá ver com a parte de suprimentos pois é um processo sigiloso, não podendo divulgar porque a empresa participou e não ganhou, mas irá ver a possibilidade de enviar essa relação. A vereadora questionou caso ocorra qualquer problema em relação aos fornecedores da nossa cidade, a renova irá assumir esse compromisso essa reponsabilidade desse fornecedor como foi feito com a empresa Gonçalves Costa. Sra. Priscila disse que a distribuição das refeições começará antes do reassentamento, a data prevista para Bento será a partir de dois de agosto, e no dia primeiro de julho na barragem, o contrato feito para atender Bento, Paracatu e Exu, dizendo que no dia primeiro já serão servidas 800 refeições entre almoços e jantares, sendo o comercial JORC que irá distribuir as comidas frias. Bruno colocou que, o que aconteceu com a Gonçalves Costa não é uma regra e que a fundação está mais atenta nas contratações e sim são solidários a qualquer acontecimento. A vereadora o que será distribuído pelo Comercial JORC. Priscila disse que ainda não recebeu a documentação informando tudo que será distribuído, mas que assim que receber essa documentação entregará a Bruno para passar para Câmara. Sra. Renata disse que o fornecimento de gêneros, sendo solicitado que no mínimo 75 por cento dos gêneros perecíveis e não perecíveis fossem adquiridos aqui no município, explicando que não tem certeza se irá alcançar essa meta pelo volume de alimentos, principalmente dos não perecíveis porque serão distribuídas 5000 refeições por dia, então são toneladas de carne, mas a SAPORE se comprometeu a estar adquirindo tudo aqui na cidade de Mariana. Explicando que o comercial JORC irá fornecer toda alimentação fria, sendo desjejum, coffe break, lanche da tarde e lanche quando tiver hora extra para todos trabalhadores. A vereadora Daniely indagou qual o prazo para a empresa SAPORE estar pagando os fornecedores. Bruno explicou que a fundação tem por pratica o pagamento dos fornecedores diretos de 30 dias e sendo fornecedor local pagamento de 15 dias, em relação a SAPORE não sabe responder, mas irá averiguar e enviar a resposta para Câmara. Ligia colocou que os vereadores chamando para essas reuniões, estão ajudando a fundação porque são os vereadores que conhecem a cidade. E colocou que perante o SERASA que tem 19 itens para facilitar as contratações das empresas e estão assumindo o risco. O vereador Marcelo colocou que fez indagações ao presidente da fundação e não recebeu as respostas, indagando se a fundação está seguindo a Lei Municipal nº105, e que irá cobrar mais sobre o seguimento dessa Lei, porque tem que ser seguida, querendo uma relação de todas as empresas de mariana que estão trabalhando no contrato com fundação, e essa comissão irá fazer visitas a todas as empresas que prestam serviço para fundação. Bruno colocou que irá trazer uma resposta para essa casa. Ligia assumiu um compromisso de enviar uma lista de empresas contratadas que fará uma atualização mensalmente nessa lista. Continuando Marcelo indagou porque a fundação não contrata taxi de Mariana. A pedido de Ligia que a comissão envie um ofício para fundação para dar explicações sobre a contratação de taxi de fora da cidade. O presidente agradeceu a presença de todos e colocou que estão aqui para contribuir com a fundação e ajudar o povo da nossa cidade. Continuando projeto nº137/2017 com parecer favorável dessa comissão, após muitos discursões e que vem trazer melhorias para cidade, e pedir que votasse esse projeto em única em plenário, Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e treze minutos.